

EFEITO DE DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE FERRO NA CULTURA *IN VITRO* DE COQUEIRO GIGANTE DO BRASIL PRAIA DO FORTE

LUCIANA BORIN BARIN¹, ANA DA SILVA LÉDO², SEMIRAMIS R. R. RAMOS² e FRANCISCO ELIAS RIBEIRO²

¹. Aluna de graduação Engenharia Florestal – Universidade Federal de Sergipe, Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, Caixa Postal 44, (79) 4009-1300 Aracaju, SE, Brasil, lucianaborinbarin@hotmail.com.

². Pesquisadores da Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, Caixa Postal 44, (79) 4009-1300 Aracaju, SE, Brasil, analedo@cpatc.embrapa.br, semiramis@cpatc.embrapa.br, elias@cpatc.embrapa.br

O coqueiro (*Cocos nucifera* L.) é cultivado em cerca de 90 países, sendo de elevada importância socioeconômica, devido à gama de produtos obtidos das diversas partes da planta para consumo *in natura* ou industrializado. A cultura do coqueiro está disseminada numa área de 247 mil hectares com uma produção aproximada de 1,1 bilhão de frutos, concentrada no Nordeste do Brasil, onde as condições edafoclimáticas são favoráveis ao seu desenvolvimento. O coqueiro gigante foi introduzido pela primeira vez no Brasil em 1553, no Estado da Bahia, sendo procedente das ilhas de Cabo Verde. A cultura de embriões zigóticos além de ser aplicada na conservação de germoplasma a médio e a longo prazo, também tem sido utilizada para coleta e intercâmbio de germoplasma de coqueiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de $\text{Fe}_2\text{SO}_4 \cdot 7\text{H}_2\text{O}$ na cultura *in vitro* de embriões zigóticos de coqueiro gigante do Brasil Praia do Forte (GBrPF). Os cilindros de endospermas com embriões zigóticos foram retirados dos frutos maduros de plantas matrizes do BAG de Coco no campo experimental do Betume da Embrapa Tabuleiros Costeiros. O experimento foi conduzido no Laboratório de Cultura de Tecidos de Plantas da Embrapa Tabuleiros Costeiros. Em condições assépticas, os embriões foram excisados das seções de endosperma, imersos em álcool etílico a 70% por dois minutos, em seguida, em solução de hipoclorito comercial por 20 minutos sob agitação e, posteriormente, submetidos a

tripla lavagem em água estéril. Os embriões foram inoculados em frascos de vidro contendo 20 mL de meio de cultura Y3 líquido (Eeuwens, 1976), com 60 g.L⁻¹ de sacarose na ausência de carvão ativado. O pH do meio foi previamente ajustado para 5,8 e, em seguida, submetido à esterilização em autoclave a 121° C sob pressão de 1 atm. O experimento foi instalado em delineamento inteiramente casualizado, com três concentrações de Fe₂SO₄. 7H₂O (13,9 mg.L⁻¹, 27,8 mg.L⁻¹ e 41,7 mg.L⁻¹) e sete repetições, totalizando 21 parcelas. As médias das variáveis foram submetidas a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Aos 150 dias observou-se em todos os tratamentos a formação de 100% de haustório nos embriões. Não houve diferença significativa dos tratamentos para a porcentagem de embriões com parte aérea (T1- 68,57%, T2 – 45,71%, T3 – 62,85%) e para a porcentagem de embriões com raiz (T1 – 74,28%, T2 – 54,28% e T3 – 77,14%). A concentração de 13,9 mg.L⁻¹ Fe₂SO₄. 7H₂O pode ser indicada para a cultura de embriões de coco GBrPF por não diferir das demais e ser mais econômica.

Agradecimentos: Os autores agradecem o CNPq e FAPITEC/SE pela concessão de bolsa PIBIC e a Embrapa, PROBIO II e Cogent/Bioversity International pelo apoio financeiro.